

## Provisionamento com script – provisionamento na prática

Para fazer um provisionamento mais real podemos instalar um banco de dados e configura-lo no **Vagrantfile.** Acontece que **criar um banco de dados e adicionar configurações** é um processo que **precisa de mais linhas**, portanto, um **script.** 

O Vagrant tem uma sintaxe para se trabalhar com script, é basicamente programar o script no Vagrantfile e chamar esse script no provisionamento shell:

```
$script_mysql = <<-SCRIPT
apt-get update && \
apt-get install -y mysql-server-5.7 && \
mysql -e "create user 'devuser'@'%' identified by 'senha';"

SCRIPT

Vagrant.configure("2") do |config|
config.vm.box = "hashicorp/bionic64"
config.vm.network "forwarded_port", guest: 80, host: 8090
config.vm.network "public_network",
    ip: "192.168.100.41",bridge: "Realtek PCIe GbE Family Controller #2"

config.vm.provision "shell",
    inline: "cat /configs/id_bionic.pub >> .ssh/authorized_keys"
config.vm.provision "shell", inline: [$script_mysql]
```

- Os comandos shell no provisionamento **já elevam a permissão com "sudo"** então não tem necessidade de repetir.
- Toda vez que quiser usar quebra de linha tem que usar a "\".
- O comando de criação de usuário é da documentação do mysql-server mas do jeito que está aí ele permite a conexão com o banco a partir de qualquer host usando a senha," senha".

Para provar que deu certo eu vou entrar na máquina virtual , me conectar com o *mysql e fazer um select dos user :* 

Da maneira que está instalado, o *mysql* só poderia ser acessado pela máquina virtual. Isso em função do **bind address**, quando o servidor sobe o processo o *mysql* fica associado com esse **IP**, dá pra checar isso no arquivo *mysqld.cnf*:

Da mesma maneira que podemos copiar arquivos da pasta compartilhada da máquina local para a virtual também podemos fazer o inverso, então basta copiar esse arquivo para a máquina local:



Com isso eu posso editar o bind-address do arquivo para algum outro IP, então configurar o Vagrantfile provisionando a copia desse arquivo para a máquina virtual e dessa maneira automatizar essa configuração:

```
# localhost which is more compatible

doind-address = 0.0.0.0

#

config.vm.provision "shell",
   inline: "cat /configs/mysqld.cnf" > /etc/mysql/mysql.conf.d/mysqld.cnf"
   config.vm.provision "shell",
   inline: "service mysql restart"
```

 Usando apenas um ">" eu estou excluindo o conteúdo que existe no destino e copiando o conteúdo que estou passando, usando ">>" eu mantenho o conteúdo original do destino e adiciono o que estou copiando

• O comando de **restart** é necessário para atualizar as configurações

Dando uma conferida no bind-address da máquina virtual:

# Instead of skip-networking the

config.vm.synced\_folder "./configs", "/configs"

config.vm.synced\_folder ".", "/vagrant", disabled: true

```
vagrant@vagrant:~$ cat /etc/mysql/mysql.conf.d/mysqld.cnf

# The MySQL database server configuration file.

# You can copy this to one of:
# - "/etc/mysql/my.cnf" to set global options,
# - "~/.my.cnf" to set user-specific options.

#

# Instead of skip-networking the default is now to listen only on
# localhost which is more compatible and is not less secure.

pind-address = 0.0.0.0
```